

INFLUENZA A, B E C PREVINA-SE

Dra. Flávia Bravo

Presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações

A influenza popularmente conhecida como gripe suína é uma doença respiratória causada por um vírus de influenza do tipo A. As pessoas, normalmente, não contraem a gripe suína, mas estudos demonstraram que o vírus da gripe suína passou a se disseminar de pessoa para pessoa, assim como o de gripe aviária.

Os primeiros casos de infecção humana causada pela influenza A (H1N1) ocorreram no sul da Califórnia e próximo de San Antônio, no Texas onde foram notificados casos de influenza em seres humanos; desde então se concluiu que o vírus da influenza é contagioso e que pode se disseminar facilmente.

Surgiram outros vírus influenza uma vez que estes sofreram mutações e são transmitidos facilmente por aerossóis produzidos por pessoas infectadas ao tossir ou espirrar. Atualmente existem três tipos de vírus influenza: A, B e C. O vírus influenza C causa apenas infecções respiratórias brandas, não possui impacto na saúde pública e não está relacionado com epidemias. O vírus influenza A e B são responsáveis por epidemias sazonais, sendo o vírus influenza A responsável pelas grandes pandemias. Os vírus influenza A são ainda classificados em subtipos de acordo com as proteínas de superfície, hemaglutinina (HA ou H) e neuraminidase (NA ou N). Dentre os subtipos de vírus influenza A, os subtipos A(H1N1) e A(H3N2) circulam atualmente em humanos. Alguns vírus influenza A de origem aviária também têm infectado humanos causando doença grave, como no caso do A (H7N9).

Os sintomas da gripe A (H1N1) nos seres humanos são similares aos sintomas da influenza humana comum, e inclui febre, tosse, garganta inflamada, dores no corpo, dor de cabeça, calafrios e fadiga. Algumas pessoas relatam diarreia e vômitos associados à gripe A (H1N1). No passado, formas graves da doença (pneumonia e falência respiratória) e mortes foram relatadas com a infecção

pela gripe suína em seres humanos. A exemplo da influenza sazonal, a gripe suína pode causar uma piora de doenças crônicas já existentes.

A transmissão do vírus da gripe tipo A, B e C acontece da mesma maneira pela qual se transmite a influenza sazonal. Os vírus da influenza se disseminam de pessoa para pessoa especialmente através de tosse ou espirros das pessoas infectadas. Algumas vezes, as pessoas podem se infectar tocando objetos que estão contaminados com os vírus da influenza e depois tocando sua boca ou seu nariz. As pessoas infectadas podem infectar outras a partir do primeiro dia antes do desenvolvimento dos sintomas e até sete dias ou mais depois de adoecer. Isso quer dizer que você pode transmitir o vírus para outra pessoa antes de saber que está doente, bem como depois de adoecer.

A primeira medida e a mais importante para evitar o contágio: lave as mãos. Tente permanecer saudável. Durma bem, pratique atividade física, controle seu stress, beba muito líquido e prefira alimentos nutritivos. Tente não tocar superfícies que podem estar contaminadas com o vírus da gripe. Evite contato próximo com pessoas doentes.

A campanha nacional de vacinação contra influenza começa no dia 30 de abril e vai até 20 de maio, segundo o Ministério da Saúde.

Até o dia 19 de março de 2016, já foram registrados 46 óbitos por H1N1 em todo o país, 10 mortes a mais do que no ano de 2015 quando 36 morreram pelo vírus.

Na rede pública, a vacinação contra influenza é destinada a alguns grupos prioritários: crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes, idosos, profissionais da saúde, povos indígenas e pessoas com doenças crônicas e outras doenças que comprometam a imunidade.

Como o H1N1 está predominando e com um comportamento mais agressivo, vale a pena fazer a imunização para bloquear o vírus, é uma medida de saúde pública.

Segundo a médica Flávia Bravo, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, as sociedades médicas recomendam a vacina para todas as pessoas a partir dos 6 meses de idade. “Quanto mais cedo vacinar, melhor para que quando o vírus começar a circular com força, as pessoas já estejam imunizadas.